

Tendências da Contabilidade Contemporânea

Atena Editora



Atena Editora

**TENDÊNCIAS DA CONTABILIDADE
CONTEMPORÂNEA**

Atena Editora
2017

2017 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A864t

Atena Editora.
Tendências da contabilidade contemporânea / Atena Editora. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.
1.296 kbytes

Formato: PDF
ISBN 978-85-93243-51-6
DOI 10.22533/at.ed.516170412
Inclui bibliografia

1. Empresas. 2. Contabilidade. I. Título.

CDD-657

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I

A IMPORTÂNCIA DE UM CONTADOR NA FIGURA DO ADMINISTRADOR JUDICIAL NA BUSCA DA EFICÁCIA DOS PROCESSOS FALIMENTARES E DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

Maressa Nadir Fonseca, Benedito Albuquerque da Silva e Ozeni Souza de Oliveira12

CAPÍTULO II

INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE APOIO A TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL NA VISÃO DOS CONTADORES DE ESCRITÓRIO EM FEIRA DE SANTANA - Ba

Caroline do Carmo Adorno, René Becker Almeida Carmo, Carlos Alberto Oliveira Brito e Luiz Ivan dos Santos Silva31

CAPÍTULO III

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA EM PORTAIS PÚBLICOS NO PERÍODO DE 2010-2015

Artur Angelo Ramos Lamenha, Gabriel Ramos Lamenha, João Vinicius Santos Correia de Melo e Maria Luciana de Melo52

CAPÍTULO IV

ARMADILHAS CONTIDAS EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: UM CASO DE FORENSIC ACCOUNTING

Sílvio Parodi Oliveira Camilo, César Medeiros Cupertino e Reinaldo de Almeida Coelho71

CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL PELA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA COM BASE NA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Selma Alves Dias93

CAPÍTULO VI

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS MUNICIPAIS DAS MESORREGIÕES CATARINENSES POR INTERMÉDIO DE INDICADORES CONTÁBEIS (2010-2013)

Rodney Wernke e Ivone Junges115

CAPÍTULO VII

AVALIAÇÕES DE EMPRESAS VIESADAS: UMA ANÁLISE DOS LAUDOS DE OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES

Roberto Francisco de Souza , Diego Messias, Denis Dall’Asta e Jerry Adriani Johann ..138

CAPÍTULO VIII

AVESSO A PERDAS E PROPENSO A GANHOS: PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO À LUZ DA TEORIA DOS PROSPECTOS

Silvana Dalmutt Kruger, Mateus Prestes , Sérgio Murilo Petri e Sady Mazzioni.....153

CAPÍTULO IX

DISCLOSURE DOS ATIVOS INTANGÍVEIS DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DO SETOR DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LISTADAS NA BM&FBOVESPA

*Leidyane Kássia Brandão Carneiro, Jeanne Marguerite Molina Moreira e Allyne Marie
Molina Moreira.....173*

CAPÍTULO X

ESTATÍSTICA DESCRITIVA APLICADA À ANÁLISE DE BALANÇOS

*Benedito Albuquerque da Silva, Reginaldo Brito da Costa, Michel Constantino de
Oliveira, Ana Paula M. Campos, Nidia M. Guerra Gomes e Rosane Aparecida Kulevicz194*

CAPÍTULO XI

EVOLUÇÃO DA CONDUTA SOCIAL DAS EMPRESAS: UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE
INVESTIMENTOS EM RESPONSABILIDADE SOCIAL NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Herivelton Antônio Schuster, Bradley Ricardo Moretti e Roberto Carlos Klann.....207

CAPÍTULO XII

PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO
NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Silvana Dalmutt Kruger, Keizi Sacon, Sérgio Murilo Petri e Sady Mazzioni.....229

CAPÍTULO XIII

IMPACTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA

*Ozeni Souza de Oliveira, Benedito Albuquerque da Silva, Sandro Aparecido Lima dos
Santos, Michel Constantino de Oliveira e Reginaldo Brito da Costa248*

Sobre os autores.....260

CAPÍTULO XII

PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO SUL DO BRASIL

**Silvana Dalmutt Kruger
Keizi Sacon
Sérgio Murilo Petri
Sady Mazzioni**

PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Silvana Dalmutt Kruger

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); e Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó);
Chapecó, Santa Catarina

Keizi Sacon

Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó);
Chapecó, Santa Catarina

Sérgio Murilo Petri

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
Florianópolis, Santa Catarina

Sady Mazzioni

Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó);
Chapecó, Santa Catarina

RESUMO: O estudo tem por objetivo identificar o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho da região Sul do Brasil. A pesquisa é realizada por meio da análise documental em anúncios de empregos divulgados em um sítio eletrônico de recrutamento e seleção de candidatos para vagas de atuação na área contábil. Após a identificação dos anúncios disponíveis durante o mês de julho de 2015, para os estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, foram analisados 926 anúncios de vagas para profissionais da área contábil. Os resultados do estudo permitem destacar quanto às vagas ofertadas que: 82,73% dos anúncios são para atuação em vagas de auxiliar; 6,05% para o nível de chefia; e, 11,20% para o cargo de gerência. Para o nível de auxiliar, a demanda de 34,99% das vagas é por profissionais que possuam experiência profissional específica na área contábil e 28,46% por conhecimentos em contabilidade geral e tributária. Em relação aos cargos de chefia, 53,57% das vagas demandam por contadores com conhecimentos em contabilidade geral e tributária. As vagas em nível de gerência apresentaram demanda mais abrangente: 27,88% das vagas são para os setores administrativo/financeiro; 18,27% para auditoria; 14,42% para o setor contábil; 13,46% para controladoria; e, 11,54% para o setor fiscal. De modo geral, os resultados evidenciam que o perfil requisitado pelo mercado de trabalho considera a formação na área contábil e a experiência profissional como critérios para a seleção dos profissionais da contabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Profissional contábil. Perfil do profissional contábil. Habilidades e competências do profissional contábil.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a responsabilidade dos profissionais contábeis frente às exigências fiscais vem aumentando cada vez mais. O sistema tributário tornou-se

mais complexo, exigindo mais dos profissionais que atuam no âmbito fiscal e tributário, bem como, o governo passou a ter maior controle das informações repassadas por meio de declarações acessórias obrigatórias (BENETTI; HEIN, 2010).

Diante do aumento das obrigações fiscais estabelecidas, o mercado passou a buscar por profissionais contábeis que atendam às exigências impostas e possam desempenhar o seu papel com responsabilidade e competência (CARVALHO; TOMAZ, 2010). Neste contexto, os profissionais contábeis tornam-se auxiliares da gestão das empresas, envolvidos no processo gerencial das organizações, conduzindo as decisões para a melhoria dos resultados (CONSENZA; ROCCHI, 2014).

Uma das preocupações empresariais é em relação ao aumento da concorrência e a adequação dos custos operacionais. Neste sentido, para as empresas com a pretensão de continuarem competitivas no mundo dos negócios, as informações geradas pela contabilidade tornam-se diferenciais empresariais, desde que geradas em tempo hábil para apoiar as estratégias de gestão (SOUZA; VERGILINO, 2012).

O principal produto fornecido pela contabilidade são as informações para o processo de tomada de decisão, sendo assim necessita-se de profissionais contábeis qualificados e dispostos a oferecer informações com precisão e veracidade aos usuários (ORO et al. (2009). Ainda, recentemente, o Brasil aderiu à convergência das Normas Internacionais de Contabilidade, a partir da emissão dos Pronunciamentos Contábeis, ocasionando à padronização dos relatórios contábeis e a forma de mensuração e evidenciação das informações. Tal condição trouxe novas oportunidades de qualificação e áreas de atuação para os profissionais contábeis, desde que busque por atualizações para atender as exigências normativas, tal condição passou a ser um diferencial para o currículo e para o reconhecimento profissional (GONÇALVES et al., 2014).

No contexto empresarial torna-se necessário que o profissional contábil, esteja atento as informações, não apenas aquelas voltadas ao passado, mas contribua com a projeção e o futuro para a empresa, evidenciando rumos que a mesma deve seguir e alternativas de controles. Tamer et al. (2013) destacam que também faz-se necessário conhecer o perfil, as habilidades e competências dos profissionais contábeis demandados pelo mercado de trabalho, para que se possa conhecer e adequar o currículo profissional as exigências do que o mercado de trabalho está procurando.

Diante das perspectivas apresentadas, este estudo procura responder a seguinte problemática de pesquisa: Qual o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho na região sul do Brasil? O objetivo do estudo é identificar o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho da região Sul do Brasil, por meio de anúncios de empregos divulgados em site de recrutamento e seleção de candidatos a vagas para atuação na área contábil.

Justifica-se a importância do estudo, ponderando contribuir para que os profissionais atuantes do mercado e os futuros profissionais identifiquem

habilidades e competências requeridas pelo mercado, identificando as demandas das organizações pode-se buscar capacitação e especialização nas áreas demandadas, bem como planejar a formação continuada em prol de melhorias no currículo profissional visando atender ao contexto das exigências empresariais.

A pesquisa encontra-se estruturada em cinco seções. Além desta introdução, apresenta-se a revisão da literatura que demonstra o perfil e as habilidades dos profissionais contábeis e estudos correlatos. Na terceira seção aborda-se a metodologia utilizada, na quarta seção contempla-se a análise dos resultados obtidos na pesquisa. Na quinta seção encontram-se as conclusões e recomendações do estudo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste tópico contempla-se o contexto do perfil e habilidades requeridas pelos profissionais contábeis, além de estudos correlatos à temática estudada.

2.1 Perfil e habilidades do profissional contábil

A área contábil vem passando por diversas mudanças em sua estrutura, devido aos novos avanços que o mercado está impondo, exigindo o aprimoramento e a busca pela educação continuada por parte dos profissionais contábeis. Tais mudanças se referem tanto ao contexto normativo, como no âmbito fiscal e tributário, e exigem competência e qualificação para atender a demanda do mercado de trabalho (CARVALHO; TOMAZ, 2010; CONSENZA; ROCCHI, 2014).

Uma maneira de analisar as competências e habilidades dos futuros profissionais contábeis é observar o previsto pelo Conselho Nacional de Educação, disciplinado pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Nesta resolução, fica evidenciada a estrutura de composição dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, visando preparar de maneira eficaz o graduando, a fim de atender as exigências impostas pela sociedade e pelo mercado de trabalho.

Neste sentido, torna-se necessário analisar as demandas específicas do mercado de trabalho. Em meio a estas necessidades foram realizados vários estudos e pesquisas, como a de Souza e Vergilino (2012), que buscou demonstrar a discussão sobre o perfil do contador pelo entendimento do significado de quais as competências e habilidades existem na construção do conhecimento e da atuação desse profissional. Para que isso seja realmente compreendido faz-se necessário analisar as restrições e delimitações de certas situações que o mercado abrange.

Similarmente, Benetti e Hein (2010) identificaram o perfil dos profissionais responsáveis pelas atividades típicas das empresas de serviços, demonstrando a correlação existente entre as atividades desempenhadas pelos setores da empresa de serviços contábeis. Ludícibus (2010) destaca que o número de bons

profissionais é escasso, sendo que poucos possuem condições de assumir posições de controladores, chefes de departamentos entre outros cargos que exigem mais habilidades do profissional, enquanto Kruger et al. (2013) destacam que o profissional contábil deve conhecer bem sua área e seus campos de atuação. Precisa de características múltiplas para atender às demandas dos usuários da contabilidade. Sendo que para isso ele não pode tornar-se aprisionado às restrições da profissão, é necessário que esteja disposto a contribuir com o seu aprendizado.

O estudo de Politelo et al. (2014), destaca a percepção que os concluintes do curso de Ciências Contábeis apresentam referente as oportunidades que o mercado dispõe, identificando a influência na formação universitária. Polli, Polli e Silva (2004 p. 45) “credita ao currículo contábil, a qualidade de fornecer habilidades, bases do conhecimento e as atitudes, itens necessário à obtenção de competências, pois ao avanço da Contabilidade, agregam-se novas exigências ao papel do contador”.

Souza e Ortiz (2006, p. 132) indicam que “o perfil professionográfico seja fundamentado em um conjunto genérico das especificidades, que poderão ser complementadas com requisitos pertinentes a região em que a instituição de ensino superior esteja inserida, de acordo com particularidades regionais”. Neste sentido, Laffin (2004) sugere que o profissional contábil tem um papel relevante decorrente da relação que estabelece entre os conhecimentos contábeis e destes com as demais áreas do saber, enfatizando sua importância no contexto empresarial e para o desenvolvimento econômico das instituições.

2.2 Estudos correlatos ao perfil do profissional contábil

Pesquisas anteriores como as de Oro et al. (2009), Ott et al. (2011), Borges e Vieira (2011), Silva e Ott (2012), Tamer et al. (2013), Lemes e Miranda (2014) evidenciam as diferentes áreas de atuação dos profissionais contábeis e as exigências impostas pelo mercado em busca de profissionais com qualificações amplas em diversos ramos de atuação.

Preocupados com o perfil dos futuros profissionais, Oro et al. (2009), investigaram o perfil das competências requeridas pelo mercado nacional para o profissional de Controladoria nos níveis operacional, gerencial e estratégico, segundo a óptica dos sites especializados de seleção e recrutamento. A coleta de dados ocorreu em agosto e setembro de 2006. Na análise dos dados, buscou-se identificar, nos anúncios pesquisados, profissionais vinculados à área de Controladoria nos níveis operacional, gerencial e estratégico. Os resultados da pesquisa demonstram que predomina a busca por profissionais no nível operacional pelas empresas de pequeno porte e estratégico para as de grande porte. Constatou-se que as ofertas de trabalho buscam profissionais de Controladoria com conhecimentos específicos em diversas áreas. Para os anúncios de oferta de trabalho em análise, percebe-se correspondência entre as

competências percorridas no referencial teórico e o perfil desejado pelo mercado de trabalho.

A pesquisa de Ott et al. (2011), comparou a percepção de estudantes de cursos de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, e de profissionais da Contabilidade quanto aos conhecimentos, habilidades e métodos de ensino-aprendizagem considerados como mais importantes para a atuação do contador no mercado de trabalho. O estudo contou com uma amostra de 1.710 sujeitos: 769 estudantes matriculados em cursos de graduação em Ciências Contábeis em IES brasileiras e 941 contadores registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade de várias regiões brasileiras, que responderam ao questionário desenvolvido por Lin, Xiong e Liu (2005) sobre a importância atribuída pelos respondentes aos quesitos conhecimento, habilidades e métodos de ensino-aprendizagem. Os resultados encontrados evidenciaram maiores níveis de importância percebida pelos profissionais nos quesitos investigados. Comparativamente com a China e com os EUA, os escores dos profissionais brasileiros são sempre maiores para as três dimensões (conhecimentos, habilidades e métodos). Os estudantes brasileiros em comparação com os chineses, de forma geral, também atribuem maior importância para as três dimensões analisadas.

No entanto tem-se a necessidade de evidenciar as capacidades oferecidas pelos profissionais contábeis. Neste interesse, Borges e Vieira (2011) apresentam os resultados de uma pesquisa de caráter experimental sobre sinalização e projeção na contratação de serviços profissionais, tendo como objetivo verificar se profissionais e estudantes de contabilidade estão dispostos a desobedecer a regras éticas, fiscais e societárias frente a uma oportunidade de trabalho e salário. A coleta de dados foi realizada no período de 23 de abril a 25 de maio de 2009, numa amostra de 154 pessoas. Para o experimento foram utilizados dois instrumentos, utilizando 4 indicadores de varredura ética, construído a partir de atos práticos realizados por profissionais em contabilidade. Por esse índice foram analisadas as relações de dependência entre as variáveis constantes dos instrumentos, descritivamente, observou-se que níveis de intensidade elevados quanto a participação de profissionais e estudantes de contabilidade em atos contrários a normas éticas e fiscais.

Souza e Vergilino (2012) investigaram a aderência existente entre os conteúdos oferecidos por Instituições de Ensino Superior (IES) do Rio Grande do Sul e os requisitos do mercado de trabalho do profissional contábil. A coleta de dados, feita no 2º semestre de 2010, utilizou questionário, endereçado aos coordenadores de cursos de Ciências Contábeis do RS, e a seleção de anúncios de trabalhos publicados por recrutadores na Revista Exame (período de janeiro 2008 a dezembro 2009). A análise das ofertas de trabalho revela a procura por profissionais que apresentem amplos conhecimentos técnicos, habilidades pessoais e atitudes inovadoras. De outra parte, o resultado da análise das matrizes curriculares detalhadas pelos coordenadores de curso evidencia existirem IES que não contemplam alguns conhecimentos básicos e várias competências requeridas

pelo mercado.

Silva e Ott (2012) analisaram a interação da pesquisa científica com a prática da profissão contábil. Os dados foram analisados mediante a técnica estatística de análise fatorial do tipo R, resumindo-os em fatores para a posterior análise, validados por meio dos testes Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e Bartlett de esfericidade. Concluiu-se que, em razão das diferentes naturezas, é natural certo distanciamento entre a pesquisa e a prática contábil. No entanto, esse pode ser minimizado, entre outros fatores, pelo grande interesse dos profissionais em conhecer e aplicar os resultados de pesquisas na prática, e, ainda, pela confirmação de que os temas mais pesquisados na área contábil correspondem aos temas de maior interesse na opinião dos profissionais contábeis.

O estudo de Tamer et al. (2013) identificou o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho do Norte do Brasil, segundo os anúncios de emprego divulgados em sites de recrutamento e jornais de grande circulação. A amostra considerou 690 anúncios de vagas de emprego para profissionais da área contábil, sendo que 66% eram destinados a cargos auxiliares, 22% a cargos de chefia e 11% a cargos de gerência. Os resultados indicam que por meio do ranking dos conhecimentos e habilidades mais exigidos, que o mercado de trabalho do Norte brasileiro demanda por um profissional eclético, com uma gama de conhecimentos e habilidades, contudo priorizam os conhecimentos voltados à parte operacional e dão menor ênfase aos conhecimentos ligados à tomada de decisão.

Frente às mudanças da atuação profissional, Lemes e Miranda (2014) verificaram o grau de importância que os profissionais da contabilidade atuantes no Triângulo Mineiro atribuem às habilidades preconizadas pela International Education Standards 3, da IFAC - International Federation of Accountants. Aplicaram um questionário a uma amostra composta por 126 profissionais da região do Triângulo Mineiro graduados em Ciências Contábeis. Pode ser constatado por meio da análise fatorial que os quatro fatores gerados agruparam itens de forma semelhante àquela preconizada pela IFAC, apontando aderência da International Education Standards 3 à realidade dos profissionais da amostra.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente, a pesquisa se caracteriza como descritiva realizada por meio de levantamento e análise documental predominantemente de cunho qualitativo, visando identificar o perfil dos profissionais contábeis demandado pelo mercado de trabalho da região Sul do Brasil, a partir de anúncios de emprego divulgados pelas vagas de recrutamento e seleção de profissionais para atuação na área contábil.

Quanto aos objetivos a pesquisa caracteriza-se como descritiva. Para Silva (2003) a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações

entre as variáveis, podendo ser utilizado para elaboração à observação sistemática, como ocorre no processo de coleta e análise.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é de cunho documental, sendo que para o desenvolvimento da pesquisa foram analisados anúncios de agências de emprego e seleção de profissionais da região Sul do Brasil, comparando esses resultados com base nas ofertas, foram analisados os critérios para seleção dos candidatos às vagas. O site de pesquisa analisado foi o Indeed (www.indeed.com.br), acessado no período de 15 de julho de 2015 e 31 de julho de 2015, onde foram analisadas 926 vagas de emprego nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Justifica-se a escolha deste sítio eletrônico para a coleta de dados tendo em vista a quantidade de oferta de vagas disponíveis para análise.

O Quadro 1 apresenta os níveis hierárquicos dos cargos analisados.

Quadro 1: Níveis hierárquicos analisados

1- Gerência	Gerência, Controller dentre outros cargos de gerência para profissionais de Contabilidade.
2- Chefia	Contador, Chefe, Encarregado, Supervisor e Técnico.
3- Auxiliar	Auxiliar, Assistente e Analista de contabilidade e setores relacionados, estagiário.

Fonte: Adaptado de PELEIAS et al. (2008); TAMER et al. (2013).

Observa-se no Quadro 1 os três níveis hierárquicos observados: (i) Gerência, (ii) Chefia e (iii) Auxiliar, observa-se que entre esses níveis contemplam-se diversas vagas relacionadas as áreas de atuação dos profissionais da contabilidade. O critério de análise foi o não probabilístico, por acessibilidade e oportunidade, assumindo o caráter de cunho qualitativo.

Após a identificação dos anúncios, os dados foram tabulados em planilhas, conforme os conhecimentos e habilidades exigidos por nível hierárquico; os conhecimentos demandados na área contábil; faixa salarial; escolaridade exigida; idiomas requisitados por nível hierárquico; áreas de atuação por nível hierárquico.

No Quadro 2 são indicados os conhecimentos e habilidades exigidas para cada categoria das vagas observadas.

Quadro 2: Conhecimentos e habilidade exigidas

1 - Experiência profissional	Abrange as ofertas de emprego que pedem experiência anterior na área.
2 - Contabilidade Geral e Tributária	Conciliação, análise contábil, elaboração das demonstrações contábeis, classificação, escrituração fiscal, apuração de impostos.
3 - Contabilidade Gerencial	Planejamento e controle, análise das demonstrações contábeis, elaboração de relatórios, controladoria, informação gerencial.
4 - Normas Internacionais de Contabilidade	MBA, IFRS, CPCs.
5 - Tecnologia da informação	Planilhas eletrônicas, envio de obrigações acessórias como Sped, Nota fiscal eletrônica, sistemas de ERP.
6 - Áreas não específicas da Contabilidade	Compras, Recursos Humanos, Contas a Pagar, Contas a Receber, Produção, Logística e Marketing.

7 - Outros	Conhecimentos e características não abordados acima: trabalhar em equipe, liderança, atuar sob pressão, apresentações, comunicação oral e escrita, possuir especialização ou MBA, CNH, disponibilidade, entre outros.
------------	---

Fonte: Adaptado de TAMER et al. (2013).

Observa-se no Quadro 2, as 7 categorias de análise observadas, após a coleta das vagas disponíveis no sítio eletrônico do estudo, elas foram classificadas e os resultados são apresentados em Quadros e Tabelas, visando proporcionar a identificação das características das vagas ofertadas e os conhecimentos demandados pelo mercado de trabalho do Sul do Brasil, quanto aos conhecimentos e habilidades requisitadas pelas vagas.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise realizada considera os 926 anúncios disponíveis por Estado da região Sul do Brasil, os conhecimentos e níveis hierárquicos das vagas, os conhecimentos solicitados, bem como a faixa salarial das vagas.

Observa-se na Tabela 1, a identificação dos anúncios das vagas ofertadas por Estado, sendo que 290 localizam-se no Estado do Paraná, 225 em Santa Catarina e 411 no Estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 1: Anúncios coletados por Estado

Estado	Fonte	Quantidade por Estado	Percentual das vagas (%)
Paraná	Indeed	290	31,32
Santa Catarina	Indeed	225	24,30
Rio Grande do Sul	Indeed	411	44,38
Total	Indeed	926	100,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 1, que 44,38% das vagas são do Estado do Rio Grande do Sul, 31,32% do Paraná e 24,30% são de Santa Catarina. Quanto aos conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho da região Sul do Brasil, por nível hierárquico entre as vagas disponíveis para atuação como Auxiliar, Chefia e ou Gerência, são evidenciados na Tabela 2.

Tabela 2: Conhecimentos e habilidade exigidos

Estado	AUXILIAR		CHEFIA		GERÊNCIA	
	%	Principais conhecimentos exigidos	%	Principais Conhecimentos exigidos	%	Principais conhecimentos exigidos
Paraná	82,07	Experiência profissional; Contabilidade Geral e Tributária;	6,55	Contabilidade Geral e Tributária	11,38	Contabilidade Geral e Tributária; Áreas não específicas da

		Tecnologia da Informação; Áreas não específicas da Contabilidade; Outros.				Contabilidade; Outros
Santa Catarina	81,33	Experiência profissional; Contabilidade Geral e Tributária; Áreas não específicas da Contabilidade; Outros.	9,78	Contabilidade Geral e Tributária; Contabilidade Gerencial; Outros	8,89	Experiência profissional; Contabilidade Geral e Tributária; Tecnologia da Informação
Rio Grande do Sul	83,94	Experiência profissional; Contabilidade Geral e Tributária; Áreas não específicas da Contabilidade; Outros.	3,65	Contabilidade Geral e Tributária	12,41	Contabilidade Geral e Tributária; Contabilidade Gerencial

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos anúncios coletados no Estado do Paraná, 82,07% referem-se ao nível de auxiliar, 6,55% ao de chefia e 11,38% ao de gerência. Em 31,72% das vagas eram exigidos conhecimentos referentes à contabilidade geral e tributária, 25,12% exigiam experiência profissional e 15,86% referem-se a áreas não específicas da contabilidade.

No Estado de Santa Catarina, 81,33% das vagas referem-se ao cargo de auxiliar, 9,78% ao de chefia e 8,89% para o nível de gerência. Dos conhecimentos mais exigidos em Santa Catarina em primeiro lugar encontra-se a experiência profissional com 44,89%, seguido de conhecimentos em contabilidade geral e tributária com 20,44% e com 14,67% outras especializações na área contábil.

Para o Estado do Rio Grande do Sul, 83,94% das vagas disponibilizadas são para auxiliar, para o nível de chefia são 3,65% e para gerência 12,41%. Contabilidade geral e tributária lidera o grupo dos conhecimentos exigidos com 30,90%, seguido pela experiência profissional com 28,22% e logo após destaca-se conhecimentos em tecnologia da informação com 11,44%.

4.1 Conhecimentos demandados na área contábil por nível hierárquico

Na Tabela 3 evidencia-se 3 as principais exigências demandadas por cada uma das 3 áreas analisadas, quando disponíveis para as funções de auxiliar, chefia ou gerência, considerando-se os principais conhecimentos exigidos pelo mercado

de trabalho para a região Sul do Brasil.

Tabela 3: Posição dos conhecimentos mais demandados por cargos

POSIÇÃO	AUXILIAR		CHEFIA		GERÊNCIA	
	Hab./conhecimento	%	Hab./conhecimento	%	Hab./conhecimento	%
1º	Experiência profissional	34,99	Contabilidade Geral e Tributária	44,64	Contabilidade Geral e Tributária	21,15
2º	Contabilidade Geral e Tributária	28,46	Experiência profissional	17,86	Contabilidade Gerencial	20,19
3º	Outros	12,14	Outros	16,07	Outros	17,31
4º	Áreas não específicas da Contabilidade	11,62	Contabilidade Gerencial	10,71	Áreas não específicas da Contabilidade	16,35
5º	Tecnologia da informação	9,66	Tecnologia da informação	7,14	Experiência profissional	11,54
6º	Contabilidade Gerencial	3,00	Áreas não específicas da Contabilidade	3,57	Tecnologia da informação	10,58
7º	Normas Internacionais de Contabilidade	0,13	Normas Internacionais de Contabilidade	0,00	Normas Internacionais de Contabilidade	2,88

Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio Tabela 3 é possível notar que dentre os conhecimentos mais demandados para o cargo de auxiliar encontra-se a experiência profissional com 34,99%, seguido de conhecimentos em contabilidade geral e tributária com 28,46% e outros conhecimentos com 12,14%. Para o nível hierárquico de chefia, a contabilidade geral e tributária está em primeiro lugar na posição dos conhecimentos com maior demanda pelo mercado de trabalho, representando 44,64% dos anúncios pesquisados. A experiência profissional aparece posteriormente com exigência de 17,86% das vagas, seguidos de outros conhecimentos não referenciados, com 16,07%.

Da análise dos anúncios de emprego, observa-se que para a função de gerência os conhecimentos mais exigidos são de contabilidade geral e tributária com 21,15% e aparece a contabilidade gerencial, com o percentual de 20,19%. Nesta condição observa-se que há exigências como de conhecimentos em tecnologia da informação, normas de contabilidade outras aéreas não específicas da contabilidade.

Diante da coleta de dados, nota-se que os conhecimentos exigidos para áreas não específicas da contabilidade compreendem o 4º lugar no cargo de Auxiliar e Gerência e o 6º lugar para a função de Chefia. Dentre os conhecimentos não específicos da contabilidade que foram solicitados nas vagas, destacam-se os conhecimentos para a área de recursos humanos, contas a pagar e a receber, produção e marketing.

Em terceiro lugar, em todos os níveis hierárquicos, aparecem outros conhecimentos não mencionados anteriormente. Para o cargo de auxiliar

representa 12,14% dos conhecimentos demandados, já para o nível de chefia representa 16,07%, e para a gerência 17,31%. Observa-se de modo geral que as exigências entre as funções e vagas diferem em relação aos níveis hierárquicos das vagas ofertadas, sendo que os cargos de chefia e gerência os conhecimentos específicos em contabilidade aparecem como a principal exigência.

Na Tabela 4 observa-se a escolaridade exigida pelo mercado de trabalho segregado por nível hierárquico observado.

Tabela 4: Escolaridade exigida por nível hierárquico

AUXILIAR			CHEFIA			GERÊNCIA		
Escolaridade exigida	Qtde vagas	%	Escolaridade exigida	Qtde vagas	%	Escolaridade exigida	Qtde vagas	%
Ensino Médio Completo	14	1,83	Ensino Médio Completo	-	-	Ensino Médio Completo	-	-
Técnico em Contabilidade	17	2,22	Técnico em Contabilidade	-	-	Técnico em Contabilidade	-	-
Superior em Andamento	303	39,56	Superior em Andamento	-	-	Superior em Andamento	5	4,81
Superior Completo	432	56,40	Superior Completo	56	100	Superior Completo	99	95,19

Fonte: Dados da pesquisa.

Do total de 926 anúncios analisados, 766 referem-se ao cargo de auxiliar, sendo que para este cargo a escolaridade mais exigida é a de formação em curso superior completo em Contabilidade, com 56,40%, seguido de curso superior em andamento com 39,56%. Pela análise dos anúncios foi possível observar que a vaga de auxiliar foi o único cargo que preencheu todos os níveis de ensino oferecido, isso devido a disponibilidade de vagas para pessoas iniciantes, mas ainda o maior número de vagas ainda prevalece para quem já está formado (curso superior).

Observa-se, de modo geral, que as exigências de escolaridade aumentam à medida que a função exige maiores responsabilidades, como no caso das vagas para chefia e gerência. Para o cargo de chefia, as vagas demandam maior conhecimento por parte dos candidatos, sendo que todas as vagas demandam de curso superior como escolaridade para as vagas ofertadas.

Do montante de 104 vagas ofertadas para o cargo de Gerência, 95,19% exigem que o candidato possuam curso superior completo e 4,81% que possibilitam que estejam cursando o curso superior em ciências contábeis. Tais resultados refletem que as vagas exigem em sua maioria formação em curso superior, exigindo maior conhecimento e vivência nas áreas afins por parte dos candidatos. Com a coleta de dados foi possível observar as exigências relacionadas aos idiomas (português e inglês), por nível hierárquico nos anúncios analisados, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5: Idiomas exigidos por nível hierárquico

AUXILIAR			CHEFIA			GERÊNCIA		
Idiomas exigidos	Qtde vagas	%	Idiomas exigidos	Qtde vagas	%	Idiomas exigidos	Qtde vagas	%
Inglês	36	4,70	Inglês	3	5,36	Inglês	8	7,69
Português	730	95,30	Português	53	94,64	Português	96	92,31

Fonte: Dados da pesquisa.

Pelos resultados contidos na Tabela 5, nota-se que para todos os níveis hierárquicos analisados o idioma mais solicitado é o português, em alguns casos aparece o inglês.

É possível observar que do total de 766 vagas disponibilizadas para o cargo de auxiliar, apenas 36 exigiam o domínio ou conhecimentos básicos na língua inglesa. No nível de chefia foram ofertadas 56 vagas e desse montante apenas 5,36% exigiam que o concorrente falasse fluentemente inglês. O cargo de gerência aponta que das 104 vagas disponibilizadas apenas 8 demandavam que o candidato tivesse o domínio do inglês, embora percentualmente observa-se que 4,70%, 5,36% e 7,69% respectivamente, exigem inglês fluente, evidenciando que o idioma inglês é mais exigido para as vagas disponíveis aos cargos de chefia e gerência.

4.2 Áreas de atuação e remuneração das vagas por nível hierárquico

Na Tabela 6 é possível observar as demandas das áreas de atuação por nível hierárquico das vagas ofertadas pelo mercado de trabalho.

Tabela 6: Áreas de atuação exigidas por nível hierárquico

AUXILIAR			CHEFIA			GERÊNCIA		
Área	Qtde vagas	%	Área	Qtde vagas	%	Área	Qtde vagas	%
Administrativa Financeira	183	23,89	Administrativa Financeira	4	7,14	Administrativa Financeira	29	27,88
Auditoria	3	0,39	Auditoria	1	1,79	Auditoria	19	18,27
Contábil	268	34,99	Contábil	9	16,07	Contábil	15	14,42
Contador	2	0,26	Contador	30	53,57	Controladoria	14	13,46
Controladoria	15	1,96	Controladoria	2	3,57	Custos	3	2,88
Custos	20	2,61	Departamento Pessoal	2	3,57	Departamento Pessoal	6	5,77
Departamento Pessoal	77	10,05	Fiscal	8	14,29	Fiscal	12	11,54
Fiscal	182	23,76				Sistemas de Web	6	5,77
Sistemas de Web	7	0,91						

Outros	9	1,17		
--------	---	------	--	--

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme demonstrado na Tabela 6, percebe-se que das 766 ofertadas para o cargo de Auxiliar 268 estão relacionadas ao setor contábil, 183 dizem respeito à área administrativa e financeira, 182 ao departamento fiscal, e o restante estão distribuídas entre as áreas de controladoria, custos, departamento pessoal, sistemas, auditoria, contador e outros. Para o nível de chefia 53,57% das vagas são para contador, 16,07% para o setor contábil e outras 14,29% para o setor fiscal. As outras áreas ou setores que solicitaram candidatos são o setor administrativo e financeiro, auditoria, controladoria e o departamento pessoal.

O cargo de gerência tem uma demanda maior para a área administrativa e financeira, representando 27,88% das vagas ofertadas, seguido da demanda por auditores com 18,27% e 14,42% das vagas são para o setor contábil. As demais áreas solicitadas para este cargo foram a de controladoria, departamento fiscal, departamento pessoal e de sistemas.

4.3 Faixa salarial exigida por nível hierárquico

Para finalizar a análise, observou-se a remuneração das vagas ofertadas, nota-se por meio da análise da Tabela 7 a remuneração do profissional contábil ofertada pelo mercado de trabalho na região Sul do Brasil, considerando-se os 3 níveis hierárquicos observados.

Tabela 7: Remuneração oferecida por nível hierárquico

AUXILIAR			CHEFIA			GERÊNCIA		
Faixa salarial	Qtde vagas	%	Faixa salarial	Qtde vagas	%	Faixa salarial	Qtde vagas	%
Até R\$ 1.576,00	169	22,06	Até R\$ 1.576,00	-	-	Até R\$ 1.576,00	2	1,92
Entre R\$ 1.576,01 a R\$ 3.152,00	115	15,01	Entre R\$ 1.576,01 a R\$ 3.152,00	6	10,71	Entre R\$ 1.576,01 a R\$ 3.152,00	12	11,54
Entre R\$ 3.152,01 a R\$ 4.728,00	3	0,39	Entre R\$ 3.152,01 a R\$ 4.728,00	3	5,36	Entre R\$ 3.152,01 a R\$ 4.728,00	9	8,65
Acima de R\$ 4.728,01	4	0,52	Acima de R\$ 4.728,01	5	8,93	Acima de R\$ 4.728,01	10	9,62
A combinar	475	62,01	A combinar	42	75	A combinar	71	68,27

Fonte: Dados da pesquisa.

Pelo exposto na Tabela 7, é evidente que a maioria dos anúncios não divulga o valor da remuneração para a vaga ofertada, isso nos três níveis hierárquicos analisados. A empresa busca conhecer o profissional no momento da entrevista e constatar qual é o salário que o candidato almeja. Do montante dos

766 anúncios analisados para o cargo de auxiliar, 22,06% oferecem um salário mensal de até R\$ 1.576,00, possivelmente pelas vagas disponíveis para este cargo ser para profissionais que ingressam no ramo da contabilidade, e depende de maior treinamento e aprofundamento de conhecimentos.

Já para o nível de chefia, 10,71% dos anúncios ofereciam ao profissional remuneração entre R\$ 1.576,01 a R\$ 3.152,00 mensais, e 8,93% das vagas oferecem remuneração acima de R\$ 4.728,01 por mês. Esse resultado é decorrente de que o cargo de chefia exige maior qualificação dos profissionais, e quanto maior a experiência profissional para o encargo, maior a remuneração ofertada para a vaga.

Por fim, analisa-se que o cargo de gerência é o que possui maior remuneração profissional, com 9,62% das vagas oferecem um salário acima de R\$ 4.728,01, pela análise dos anúncios foi possível observar que para este cargo o maior valor oferecido para o colaborador é de R\$ 11.000,00, devido à valorização que o profissional está tendo no mercado de trabalho. Não basta apenas estar atualizado é necessário que o candidato/profissional tenha um diferencial para obter maior êxito em sua carreira profissional.

Comparando-se este estudo com o realizado por Tamer et al. (2013), na região Norte do País, observa-se que para o cargo de auxiliar as demandas para os profissionais que possuam experiências são condizentes com os da região Sul. No caso da região Norte, 75% dos anúncios exigem experiência profissional enquanto na região Sul 34,99% destaca tal exigência. Pelos resultados empíricos, conclui-se que as empresas estão procurando profissionais com certo nível de conhecimento em determinadas áreas, possivelmente para reduzir custos e tempo de treinamento em capacitações. Já para o cargo de chefia, a região Norte demanda profissionais com experiência profissional em 83% dos casos, enquanto a região Sul procura profissionais que tenham conhecimentos em contabilidade geral e tributária. No cargo de gerência as habilidades demandadas na região Sul dizem respeito a contabilidade geral e tributária para 21,15% dos casos, comparativamente com a região Norte 82% dos anúncios buscam por profissionais que possuem conhecimentos em contabilidade gerencial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por objetivo identificar o perfil do profissional contábil demandado na região Sul do Brasil, por meio do site de recrutamento Indeed. A partir da análise das 926 vagas ofertadas, buscou-se analisar o perfil desejado pelo mercado de trabalho, e por meio da realização e elaboração de um ranking dos conhecimentos e habilidades mais demandados, nota-se que o mercado de trabalho primeiramente exige profissionais com formação em curso superior. Em relação aos cargos de gerência e chefia, procuram-se profissionais que possuam conhecimentos específicos, a exemplo da contabilidade geral e tributária.

A pesquisa destaca entre as exigências do mercado de trabalho a formação

em curso superior, sendo que para o nível de auxiliar 56,40% exigem curso superior; já pra os níveis de chefia 100% das vagas exigem formação superior, enquanto para as vagas em nível de gerência 95,19% exigem formação superior. Quanto ao idioma, observou-se entre 4,70% e 7,69% das vagas com exigência por inglês, sendo que proporcionalmente os cargos de chefia e gerência exigem tal conhecimento com maior incidência.

Por meio da análise dos anúncios observa-se que a grande maioria dos anúncios não disponibiliza a remuneração para os profissionais contábeis, para as vagas nos níveis de auxiliar, chefia e gerência o salário é a combinar para 62,01%; 75% e 68,27%, respectivamente. Para os cargos ou funções de auxiliar, 22,06% disponibilizam um salário de até R\$ 1.576,00 mensais; e 37,01% remuneram até R\$ 3.152,00. Para o nível de chefia, 10,71% ofertam um salário entre R\$ 1.576,00 a R\$ 3.152,00; e 8,93% acima de R\$ 4.728,00, e para o cargo de gerência com 11,54% disponibilizam renda entre R\$ 1.576,00 a R\$ 3.152,00, e outras 9,62% das vagas oferecem renda acima de R\$ 4.728,00.

É possível destacar que as áreas de atuação mais demandadas na região Sul do Brasil, para o cargo de auxiliar é o setor contábil com 34,99%, mas o setor administrativo-financeiro oferta 23,89%; o setor fiscal 23,76% e o departamento de pessoal 10,05% das vagas. Já para o cargo de chefia, 53,57% da demanda é para a função de contador, 16,07% para o setor contábil e 14,29% para o setor fiscal. Para o nível de gerência, as ofertas de vagas são mais abrangentes, sendo que 27,88% demandam por profissionais contábeis para atuar no setor administrativo e financeiro; 18,27% para auditoria; 14,42% para o setor contábil; 13,46% para controladoria e 11,54% para o setor fiscal.

Após a realização da investigação, pode-se analisar o perfil dos profissionais demandados na região Sul do Brasil e identificar as demandas do mercado de trabalho, a remuneração ofertada, as exigências por áreas e setores que possuem maior demanda por profissionais contábeis.

A recomendação sugerida para estudos posteriores é relacionar a formação dos profissionais que estão se formando na região Sul do Brasil nas instituições de ensino superior com as demandas solicitadas pelas empresas, visando comparar a demanda de habilidades das empresas com o perfil das habilidades de formação destes profissionais.

De modo geral, o estudo evidencia a importância da qualificação profissional, especialmente da atuação específica na área de formação, ou seja, a experiência em áreas afins da contabilidade é fator principal de análise nos processos de seleção das vagas ofertadas pelo mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. T. P.; MENDONÇA NETO, O. R.; YAYLA, H. E.; OKIMURA, R. T. Conduta ética dos profissionais da Contabilidade no Brasil: a prática da Parrhesia. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 5, n. 3, p. 377-404, 2012.

ARAÚJO, J. G. R.; CALLADO, A. L. C.; CAVALCANTI, B. S. Habilidades e competências do controller: um estudo com alunos de cursos de pós-graduação em controladoria. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 13, n. 38, p. 52-64, 2014.

BENETTI, J. E.; HEIN, N. Perfil dos profissionais responsáveis pelas empresas de serviços contábeis em Chapecó/SC e as regressões e correlações canônicas entre as atividades. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 9, n. 25, p. 65-81, 2010.

BEUREN, I. M. (Org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BORGES, E. F.; VIEIRA, E. T.; SILVA, C. A. T. Sinalização no contexto contábil: práticas de screening na contratação de serviços profissionais. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 16, n. 1, art. 7, p. 97-114, 2011.

CARVALHO, J. R. M.; TOMAZ, F. A. S. Qualidade em serviços contábeis: um estudo nas empresas do setor de comércio varejista de material de construção. **Revista Alcance**, v. 17, n. 2, p. 192-204, 2010.

COSENZA, J. P.; ROCCHI, C. A. Evolução da escrituração contábil: desenvolvimento e utilização do Sistema Ficha Tríplice no Brasil. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 19, n. 1, p. 2-23, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. **Introdução à teoria da contabilidade para nível de graduação**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; RESENDE, A.; GUBIANI, C. A.; ZANIN, A. O perfil desejado do egresso dos cursos de ciências contábeis das universidades de Santa Catarina. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 34, p. 40-52, 2013.

LAFFIN, M. Projeto Político-Pedagógico nos cursos de ciências contábeis. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 2, n. 148, p. 85-97, 2004.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; ARAÚJO, T. S.; BORGES, L. F. M. Estereótipos na Profissão Contábil: a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 17, n. 1, p. 134-153, 2014.

LEMES, D. F.; MIRANDA, G. J. Habilidades profissionais do contador preconizadas

pela IFAC: um estudo com profissionais da região do triângulo mineiro. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 7, n. 2, p. 293-316, 2014.

MACHADO, V. S. A.; NOVA, S. P. C. C. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em Contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre Educação Contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 2, n. 1, p. 1-23, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, A. C. L.; ASSIS, A. I. R.; SILVA, D. M.; OLIVEIRA NETO, J. D. Percepção dos discentes e docentes acerca da honestidade acadêmica em um curso de Ciências Contábeis. *Revista Economia & Gestão*, v. 14, n. 34, p. 86-118, 2014.

ORO, I. M.; DITTADI, J. R.; CARPES, A. M. S.; BENOIT, A. D. O perfil do profissional de Controladoria sob a óptica do mercado de trabalho brasileiro. *Pensar Contábil*, v. 11, n. 44, art. 1, p. 5-15, 2009.

OTT, E.; CUNHA, J. V. A.; CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; LUCA, M. M. M. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. *Revista Contabilidade & Finanças - USP*, v. 22, n. 57, art. 7, p. 338-356, 2011.

PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. “Guarda-Livros” ou “Parceiros de Negócios” Uma análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). *Contabilidade Vista & Revista*, v. 20, n. 3, p. 157-187, 2009.

POLITELO, L.; MANFROI, L.; CUNHA, P. R. O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de ciências contábeis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 12, n. 35, p. 79-98, 2013.

POLLI, I. R. R.; POLLI, V.; SILVA, V. R. S. A contribuição acadêmica na formação do profissional contábil: um estudo de duas IES. *Revista Catarinense da Ciência Contábil - CRCSC*, v. 3, n. 9, p. 41-54, 2004.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: Orientações de estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, A. P. B.; OTT, E. Um estudo sobre a interação entre a pesquisa científica e a

prática profissional contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 6, n. 2, p. 204-220, 2012.

SOUZA, M. B.; ORTIZ, H. C. A estrutura básica para o ensino superior de contabilidade. In: PELEIAS, I. R. (org.). **Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores**. São Paulo: Saraiva, p. 121-178, 2006.

SOUZA, M. A.; VERGILINO, C. S. Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 1, p. 183-223, 2012.

TAMER, C. M. V. D. S.; VIANA, C. C.; SOARES, L. A. C. F.; LIMA, M. S. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no Norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, p. 143-162, 2013.

VELINO, B. C.; CUNHA, J. V. A.; NASCIMENTO, E. M. Desenvolvimento profissional de estudantes de Ciências Contábeis: análise empírica sobre as intenções após a graduação em relação a cursar pós-graduação. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 2, p. 104-124, 2013.

ABSTRACT: The study aims to identify the profile of professional accounting demanded by the labor market in the South of Brazil. The survey is conducted through documental analysis of job disclosed in an electronic site for recruitment and selection of candidates for acting jobs in accounting. After identifying the ads available during the month of July 2015, in the states of Santa Catarina, Parana and Rio Grande do Sul were analyzed 926 advertisements of vacancies for professionals in the accounting area. The study results allow out about the vacancies offered that: 82,73% of the ads are to work in auxiliary positions; 6.05% to the level of management; and 11.20% for the office management. To help level the demand for 34.99% of vacancies is for professionals who have specific professional experience in accounting and 28.46% for knowledge in general and tax accounting. Regarding management positions, 53.57% of jobs demand for accountants with expertise in general and tax accounting. Vacancies at management level were more comprehensive demand: 27.88% of the vacancies are for administrative / financial sectors; 18.27% for audit; 14.42% for the accounting industry; 13.46% for controllership; and 11.54% for the fiscal sector. Overall, the results show that the profile required by the labor market considers training in accounting and professional experience as criteria for the selection of accounting professionals.

KEYWORDS: accounting professionals. Profile of professional accounting. Skills and expertise of the accounting professional.

Sobre os autores

Allyne Marie Molina Moreira Graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza; Mestranda em Direito no Centro Universitário 7 de Setembro.

Ana Paula de Moraes Campos Teixeira Coordenadora e Professora da Faculdade de Administração do Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (ICEC) e Instituto de Ensino Superior de Mato Grosso (IESMT). Graduada em Administração Com Habilitação em Comercio Exterior. Mestrado em Administração e Liderança. Mestranda em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária. Pós-Graduada Gestão em Negócio. paulacampos.adm@hotmail.com

Artur Angelo Ramos Lamenha É doutorando em Administração de empresas y Comércio Internacional pela UNEX (2013); Mestre em Gestão Pública (2010), especialista em Psicologia Organizacional (2015); especialista em Economia (2012); especialista em Contabilidade e Controladoria (1998) e graduado em Ciências Contábeis (1995). Atualmente é Professor da UFAL (FEAC) nos cursos de graduação em ciências contábeis e administração, e do Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC nos cursos de especialização das áreas de Administração, Administração Pública e Ciências Contábeis. Tem trabalhos publicados em livros e artigos científicos publicados pela Revista Olhares Plurais. Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade por participação no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. É componente da Academia Alagoana de Contabilidade empossado na cátedra 21, E-mail: artur.lamenha@gmail.com.

Benedito Albuquerque da Silva Professor da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – FAC – Departamento de Ciências Contábeis. Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Várzea Grande-UNIVAG; Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP;Doutor em Contabilidade pela Universidade Nacional de Rosário – Argentina; Doutorando em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande – MS. E-mail para contato: ba.silva@terra.com.br

Bradlei Ricardo Moretti Professor da Universidade Regional de Blumenau Auditor Independente. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau - FURB; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB E-mail: morettibrm@hotmail.com

Carlos Alberto Oliveira Brito Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Bahia; Especialização em Consultoria Industrial pela SUDENE/UFPB; Mestrado em Contabilidade pela Faculdade Visconde de Cairu. E-mail para contato: caobrito@uol.com.br

Caroline do Carmo Adorno Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Feira de Santana; E-mail para contato: adornocaroline@gmail.com

César Medeiros Cupertino, Universidade do Vale do Itajaí, Biguaçu, Santa Catarina. Possui graduação em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1992), mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (2003), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005), doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010), doutorado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina e pós-doutorado em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Professor em cursos de graduação e pós-graduação, tendo atuado em diversas instituições de ensino de Santa Catarina, entre elas: UFSC, UDESC/ESAG, SOCIESC/FGV, SENAC/SC e UNIVALI. Entre as disciplinas lecionadas destacam-se as seguintes: Administração Financeira, Mercado de Capitais, Matemática Financeira, Métodos Matemáticos e Estatísticos, Contabilidade de Custos, Auditoria Contábil e Perícia Contábil. É palestrante convidado de eventos científicos e de formação profissional, como o Curso de Formação de Peritos em Contabilidade da Polícia Federal. Possui artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, com ênfase em accrual anomaly, earnings quality, earnings management, valuation, sonegação fiscal, auditoria e perícia contábil

Denis Dall'Asta Graduado em Ciências Contábeis pela Fundação de Ciências e Letras de Cascavel (1984), Especialista em Contabilidade Gerencial pela Universidade Estadual de Maringá (1991) e Auditoria pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1993), Mestre (2000) e Doutor (2006) em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Mestrado em Contabilidade e Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Membro do Conselho Editorial da Revista Ciências Sociais em Perspectiva. Líder do Grupo de Pesquisa em Contabilidade e Finanças. E-mail: denis.asta@unioeste.br

Diego Messias Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (2009); Especialista em Controle da Gestão Pública pela Universidade Federal da Santa Catarina (2016) e especialista em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional (2012); Mestre em Contabilidade pela UNIOESTE. Participante do Grupo de Pesquisa em Contabilidade Financeira e Finanças do Mestrado em Contabilidade (UNIOESTE). E-mail: diegomessias.1986@gmail.com

Gabriel Ramos Lamenha É bacharel em ciências contábeis pela SEUNE, com trabalhos acadêmicos publicados pela Revista Olhares Plurais. Tem experiência com escrituração fiscal e trabalhista, relatórios gerenciais e análise das demonstrações financeiras. Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade por participação no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, E-mail: lamenha20@hotmail.com.

Herivelton Antônio Schuster Professor da Universidade da Região de Chapecó - Unochapecó, Faculdade Mater Dei e Instituto Federal do Paraná – IFPR. Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade Mater Dei; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB. E-mail: herivelton_schuster@hotmail.com

Ivone Junges (Economista, Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas/UFSC, Professora no Curso de Administração/UNISUL – E-mail: ivone.junges@unisul.br)

Jeanne Marguerite Molina Moreira Professor da Universidade Federal do Ceará; Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestre em Controladoria pela Universidade de São Paulo (USP); E-mail para contato: jeannemoreira@hotmail.com

Jerry Adriani Johann Graduado em Engenharia Agrícola pela UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1997); Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UFPR - Universidade Federal do Paraná (1998); Mestre em Engenharia Agrícola pela UNIOESTE (2001) Doutorado em Engenharia Agrícola pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas (2011). Atua na graduação em Engenharia Agrícola e na pós-graduação no mestrado/doutorado em Engenharia Agrícola e no mestrado em Administração e Contabilidade. Vice-líder do grupo de pesquisa de Geoestatística Aplicada (GGEA) (1998-Atual) e Grupo de Pesquisa de Otimização de Sistemas Agroindustriais do Oeste do Paraná (GROSAP) da UNIOESTE (1997-Atual), e Grupo de Estudos em Geoprocessamento (GEO) da UNICAMP/SP (2000-Atual). E-mail: jerry.johann@hotmail.com

João Vinicius Santos Correia de Melo É pós graduando em Administração e Contabilidade Pública pela IPOG (2016); Possui graduação em Ciências Contábeis pela Seune (2015). Contém Artigo completo publicado na revista Olhares Plurais; Tem resumos publicados em anais de congressos e fez apresentações de trabalhos em simpósios e congressos, Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas pela aprovação do Comitê Científico do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade dos dois trabalhos de sua autoria. Atualmente é diretor administrativo e contador da Torquato & Melo Assessoria Contábil e Empresarial e é Controlador Geral da Prefeitura Municipal de Anadia. E-mail: jvscm93@hotmail.com

Keizi Sacon Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Chapecó, Santa Catarina.

Leidyanne Kássia Brandão Carneiro Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC); E-mail para contato: leidyanne_kassia_@hotmail.com

Luiz Ivan dos Santos Silva Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana e da Faculdade Anísio Teixeira; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial *lato sensu* da Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Bahia; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Especialização em Gestão Pública e Planejamento de Projetos pela Faculdade Batista Brasileira; Mestrado em Contabilidade pela Faculdade Visconde de Cairu. E-mail para contato: prof.luizivan@hotmail.com

Mateus Prestes Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Chapecó, Santa Catarina.

Maria Luciana de Melo É Pós-Graduanda em Contabilidade e Direito Tributário pela IPOG (Instituto de Pós-Graduação e Graduação), bacharela em Ciências Contábeis pela SEUNE (Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste), com trabalhos acadêmicos publicados pela Revista Olhares Plurais. Atua como Gerente Financeiro. Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade por participação no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. E-mail: malumelo87@gmail.com

Maressa Nadir Fonseca Possui graduação em Direito pela Universidade de Cuiabá (2014) e graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso (2014). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito trabalhista; e na área de Contabilidade, com ênfase em Consultoria de micro e pequenas empresas.

Michel Angelo Constantino de Oliveira Professor nos Programas de Doutorado e Mestrado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco. Graduado em Administração. Mestre em Desenvolvimento Local. Doutor em Economia pela Universidade Católica de Brasília. Pesquisador da área de Políticas Públicas Agroambientais, Economia Comportamental, Economia Regional e Econometria (Métodos Quantitativos). Pesquisador visitante do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada – IPEA-Brasília/DF. Editor associado da *Economic Analysis of Law Review*. É Vice-líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no DGP/CNPq: Desenvolvimento, meio-ambiente e sustentabilidade, envolvendo pesquisadores nacionais e internacionais. No grupo de pesquisa destaca-se entre outros, o tema: Caracterização, variabilidade e diversidade genética em populações arbóreas com finalidades madeiráveis e, especialmente não madeiráveis, incluindo-se medicinais com utilização em saúde. Cientista de dados.

Nidia Martineia Guerra Gomes Professora do Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (ICEC) e do Instituto de Ensino Superior de Mato Grosso (IESMT) nos cursos de administração, ciências contábeis e direito. Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Maringá – PR. Especialista em Economia

Agroindustrial pela Universidade Federal de Mato Grosso – MT. Mestre em Agricultura Tropical pela Universidade Federal de Mato Grosso – MT. Doutoranda em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande – MS. E-mail para contato: nidiaguerra2@gmail.com

Ozeni Souza de Oliveira Graduação em Ciências Biológicas. Pós-graduação em Ciências e Biotecnologia de Alimentos. Mestre em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária

Reginaldo Brito da Costa Professor titular da Universidade Católica Dom Bosco. Graduado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Mato Grosso. Mestre em Ciências Florestais pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Doutor em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Paraná. Revisor dos periódicos científicos *Bragantia*, *Crop Breeding and Applied Biotechnology*, *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, *Ciência Rural*, *Scientia Forestalis*, *Ciência Florestal*, *Interações*, *Multitemas*. É líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no DGP/CNPq: Desenvolvimento, meio-ambiente e sustentabilidade, envolvendo pesquisadores nacionais e internacionais. No grupo de pesquisa destaca-se entre outros, o tema: Caracterização, variabilidade e diversidade genética em populações arbóreas com finalidades madeiráveis e, especialmente não madeiráveis, incluindo-se medicinais com utilização em saúde. Membro titular do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), Campo Grande, MS.

Reinaldo de Almeida Coelho, Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Florianópolis, Santa Catarina. Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999), mestrado em Industrial and Systems Engineering - Virginia Polytechnic Institute and State University (2002), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006) e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente é gerente regional - Fundo Criatec - BNDES e professor universitário da Universidade do Estado de Santa Catarina. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Finanças, atuando principalmente nos seguintes temas: alocação de recursos, políticas públicas, desenvolvimento econômico, finanças corporativas e mercado de capitais.

René Becker Almeida Carmo Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial *lato sensu* da Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia; Especialização em Consultoria Industrial pela SUDENE/UFPB; Mestrado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Bahia; Doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E-mail para contato: rene@uefs.br

Roberto Carlos Klann Professor da Universidade Regional de Blumenau. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau – FURB; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau - FURB; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB; Doutorado em Ciências Contábeis e Administração pela Universidade Regional de Blumenau – FURB. E-mail: rklann@furb.br

Roberto Francisco de Souza Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena – AJES (2009). Especialização em Contabilidade Gerencial e Controladoria em andamento pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Contabilidade pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), participante do Grupo de Pesquisa em Contabilidade Gerencial e Controle em Organizações do Mestrado em Contabilidade (UNIOESTE). E-mail: robertofsouzajr@gmail.com

Rodney Wernke (Contador, Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas/UFSC, Professor no Curso de Administração/UNISUL e Professor no PPG em Ciências Contábeis e Administração/UNOCHAPECÓ – E-mail: rodney.wernke@unisul.br)

Rosane Aparecida Kulevicz Professora na UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso – FAC – Faculdade de Administração e Contábeis do departamento Ciências Contábeis Desde agosto de 1992 - até o momento. Graduada na - Universidade Federal de Mato Grosso em Bacharelado em Ciências Contábeis, 1988 – 1991; Especialista em Administração, pela Universidade de Tiradentes – RJ, Especialização em administração, 1994 – 1996; MBA em gestão Empresarial, pela Fundação Getúlio Vargas – RJ em Master of Business Administration (MBA), Economia e Gestão Empresarial, 1999 – 2001; Mestra em Ciências Contábeis e Atuariais, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – SP em Ciências Financeiras e Contábeis e Atuariais, 1999 – 2002. Doutorando em CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA. Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Campo Grande, MS; e-mail para contato: rosaneakulevicz@gmail.com

Sady Mazzioni Doutor em Ciências Contábeis e Administração pela FURB; Professor do Programa de Mestrado Ciências Contábeis e Administração da Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Professor do Curso de Ciências Contábeis da Unochapecó. Chapecó, Santa Catarina.

Sandro Aparecido Lima dos Santos Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá. Graduado em Ciências Sociais pela UNESP – Universidade Estadual Paulista – Campus Marília. Mestre em História pela Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: sandroal.santos@gmail.com

Selma Alves Dios Professor da Universidade Federal Fluminense. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade federal do Rio de Janeiro. Mestrado em Ciências Contábeis pela fundação Getúlio Vargas. Doutorado em Contabilidade e finanças pela Universidad de Zaragoza, Espanha

Sérgio Murilo Petri Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC; Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professor do Curso de Ciências Contábeis da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina.

Silvana Dalmutt Kruger Doutoranda em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Mestra em Contabilidade e Professora do Curso de Ciências Contábeis da Unochapecó; Chapecó, Santa Catarina.

Sílvio Parodi Oliveira Camilo, Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC, Criciúma, Santa Catarina. Pós-doutorado em Ciências Contábeis-PPGC-UFSC. Doutorado em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí. Mestrado em Administração e Negócios, com ênfase em estratégia empresarial (PUC/RS). Pós-graduação em Finanças das Empresas, em nível de especialização (UFRGS). Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Porto Alegre de Ciências Contábeis e Administração. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Graduação em Ciências Econômicas (UNISUL). Estudante de Filosofia (UNISUL). Líder do Grupo de Pesquisa Estratégia e Competitividade -GECOMD (UNESC); e membro do GP Estudos em Estratégia e Performance- GEEP (UNIVALI/SC). Professor de Pós-graduação do Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico - PPGDS (UNESC). Tem interesse em pesquisa nos seguintes temas: Finanças, Estratégia, Governança Corporativa, Determinantes da Inovação e Procedimentos Metodológicos de Pesquisa. É membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) nas áreas temáticas de Estratégia, Finanças e Contabilidade

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-51-6



9 788593 243516